

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$20
Seis mezes . . . . .	560
Brazil, anno . . . . .	2\$00
Africa, anno . . . . .	1\$20
Numero avulso . . . . .	503

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

### Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originaes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## A REVOLUÇÃO NA RUSSIA

Afinal está absolutamente averiguado que a grande convulsão revolucionaria que durante os dias doze, treze, quatorze e quinze do corrente mez se desenvolveu violentissima no grande imperio do czar e que terminou pela abdicção d'este em seu irmão o grão-duque Miguel Alexandrovich, longe de prejudicar a causa santa da Entente, a que temos ligado os nossos destinos, mais a veiu fortalecer e encorajar devendo dentro de pouco tempo dar-lhe todo o enormissimo auxilio militar que se comporta nos extraordinarios recursos do immenso imperio moscovita.

Ha muito tempo já que o grande povo russo vinha manifestando por fórma um pouco ruidosa o seu grande desgosto, a sua verdadeira revolta pela incuria e desleixo dos seus dirigentes, constantemente manifestada em tudo o que respeitava á mobilisação e abastecimento dos generos de consumo de primeira necessidade, sendo a repentina falta de pão em Petrogrado e Moscon, conjugada com o encerramento da Duma, que percipitou os acontecimentos dando logar á formação d'um governo provisório que grandes massas populares immediatamente aclamaram e defenderam.

As tropas aquartelladas na cidade, tambem desgostosas com o que se vinha passando por partes dos altos dirigentes do imperio, pozeram-se logo ao lado do povo fazendo com este causa commum, o que deu logar ao rapido triumpho do movimento.

Só a policia se encarniçou na lucta pondo-se aberta e decididamente contra os revolucionarios sobre os quaes descarregou constantemente chegando a empregar contra elles algumas metralhadoras.

A lucta porém era muito desigual pelo lado do numero e dentro em pouco a grande massa dos revoltosos já a esse tempo auxiliados pela tropa, saltava por cima d'esses ultimos deffensores de Nicolau II deixando o seu caminho coberto de cadaveres.

A familia imperial foi presa na Duma e o czar assignou ali um manifesto derigido ao seu povo em que abdicava por si e seu filho o herdeiro, do throno da Russia a favor de seu irmão o grão-

duque Miguel, e em que exortava o seu povo a acatar e respeitar o governo escolhido pelo Duma.

O novo czar iniciou á sua regencia convidando o povo russo a escolher «n'um praso tão breve quanto possivel e sobre a base de sufragio universal, directo, igual e secreto» a fórma de regimen em que quer viver.

Por seu lado o governo provisório dirigiu aos seus representantes no estrangeiro o seguinte telegrama, em que a deliberação de se manter ao lado dos aliados até á victoria final, claramente se manifesta, dissipando assim todas as nossas apprehensões e receios:

«O governo que se encontra no poder plenamente consciente da responsabilidade que lhe incumbe, remediará immediatamente as faltas do passado e assegurará a ordem e a tranquillidade do paiz e preparará finalmente as condições necessarias para que a vontade soberana da nação se pronuncie livremente no futuro. A Russia não quiz a guerra mas foi victima de uma aggressão premeditada, luctará pois contra o espirito de conquista de raça e de presa que quer impôr ao mundo o dominio do militarismo allemão. A Russia, está decidida, assim como os seus aliados a assegurar a todo o custo ao mundo uma era de paz, de respeito pelo direito e pela justiça; combaterá a seu lado o inimigo commum até ao fim sem tréguas nem desfallecimento.»

### Luz electrica

Estiveram ha dias no Engenho, d'este concelho os funcionarios encarregados do levantamento da respectiva planta e medição da agua da ribeira d'Alge; de que a Camara pediu a concessão para fornecimento da energia electrica destinada á illuminação publica e particular d'esta villa.

Segundo averiguámos esses funcionarios verificaram que a corrente em questão é mais que sufficiente para o fim que se tem em vista e assim deve a concessão ser dada dentro de breve espaço de tempo, com o que muito folgamos pois se trata d'um melhoramento da maior importancia para o nosso concelho.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Crise dos transportes

Depois de muito reclamado pelos interessados que lhe expozeram a situação em toda a sua horrivel nudês o governo parece estar disposto a olhar com alguma attenção para o grave problema da crise dos transportes, que ameaça paralisar todo o nosso commercio vinicola pondo em difficuldades sérias uma grande parte das nossas industrias.

Segundo nos dizem vae ser creada uma intendencia especial de transportes destinada exclusivamente ao estudo do melhor aproveitamento dos transportes terrestres e maritimos, correlacionando aquelles com estes e estabelecendo carreiras de navegação em que serão aproveitados os navios allemães que ainda nos restam.

Já não é cedo para se encarar de frente tão momentoso problema, no entanto como toda a demora é prejudicial á sua solução, que esta venha quanto antes para suavisar o mais possivel, se não poder remediar inteiramente, um estado de cousas que é a nossa ruina.

### Recenseamento militar

Estão expostos na secretaria da Camara Municipal d'este concelho, ao exame e reclamação dos interessados, os recenseamentos militares dos mancebos d'este concelho que durante o anno de 1916 completaram 16 ou 19 annos de idade.

Nos termos do artigo 12 do decreto n.º 2:407 de 24 de maio do anno passado foram adicionados a este ultimo recenseamento os mancebos que não tendo sido recenseados nos prazos legais tinham menos de 30 annos de idade em 1911, os quaes devem ser inspeccionados com os recenseados do anno corrente, conforme dispõe o citado decreto.

### Arrolamento do vinho e azeite

Até ao dia 30 do presente mez devem os senhores productores, pessuidores ou detentores de vinhos e azeites apresentar aos respectivos regedores ou na administração do concelho a declaração da producção e actual existencia d'esses generos, nos termos prescripto nos decretos n.ºs 2:488

e 2:515 do anno passado.

Na administração d'este concelho, como nas dos differentes concelhos do paiz são gratuitamente fornecidos a quem os requisitar impressos do modelo official para se fazerem as referidas declarações.

Convem saber que estas declarações só podem referir-se a uma freguezia e assim que cada interessado tem de fazer tantas declarações quantas forem as freguezias em que o productor hover colhido e em que o pessuidor ou detentor tiver em existencia os generos a arrolar.

### Relações eleitoraes

Desde hoje até 7 do proximo mez de abril estão expostas na secretaria da Camara as relações por freguezias dos eleitores d'este concelho que pela ultima revisão do respectivo recenseamento foram n'elle inscriptos de novo, mantidos ou eliminados.

Copias d'essas relações foram tambem affixadas nas freguezias do concelho afim de que no indicado praso possam ser apresentados ao Meretissimo Juiz d'esta comarca quaesquer reclamações sobre o recenseamento em questão.

Segundo nos informam foi insignificante o numero de cidadãos que este anno requereram a sua inscripção eleitoral, o que achamos naturalissimo dada a gravidade do momento que passa que não da vontade de se pensar em politica.

### Crise politica

Continua a falar se com muita insistencia na proxima substituição do actual gabinete ministerial havendo alguns ministros que a opinião publica já dá como demissionarios e que em boa verdade já ha muito deviam ter abandonado as suas pastas absolutamente convictos de que não foram fadados para taes cavallarias.

O regresso ao paiz do sr. dr. Magalhães Lima e o almoço que antehontem lhe offereceu o venerando chefe do Estado tem dado logar a que esses factos se liguem com a situação ministerial, podendo inferir-se d'elles que o sr. Bernardino Machado, ainda não desistiu da formação d'um forte governo nacional em que estivessem representadas as differentes correntes politicas e as forças vivas da nação, como tem sido feito em todos os estados envolvidos na guerra.

No almoço em questão ter-se-hia tratado d'esse momentoso assumpto não se sabendo contudo se o sr. dr. Magalhães Lima se terá sentido capaz de arcar com a espinhosa missão de converter em factos a patriotica ideia que ha muito preocupa o alto espirito do nosso respeitabilissimo chefe do Estado.

Seja como for o que parece fóra de duvida é ter o actual ministerio findado a sua missão.



## Mais censuras!

Pelo que se infere dos jornaes da capital o governo está no proposito de ampliar novamente a censura á imprensa, tornando-a extensiva até ás noticias de character meramente politico!

Não o felicitamos por tal deliberação antes contra ella aqui deixamos consignado o nosso vehemente protesto.

Mal e muito mal vae aos homens publicos de qualquer paiz que tem de amordaçar pela censura a livre critica dos seus actos officiaes; e essa mordaca é bem mais perniciosa e produz maior alarme na opinião publica de que todas as criticas que a esses actos possam ser feitas.

Que pense nisto o governo antes de tomar qualquer deliberação que as circumstancias não justifiquem e que seja absolutamente contraria ao espirito liberal e progressivo do actual seculo e do nosso temperamento.

## A manifestação de Sorbonne

Em patriotica manifestação de solidariedade reuniram-se ha dias em Sorbonne os representantes de todas as forças vivas da gloriosa França, em união sagrada a que não faltou a comparencia do proprio presidente da Republica.

Presidiu a grandiosa manifestação o sr. Paulo Deschanel, presidente da Camara dos Deputados sendo do seu magnifico discurso, que não podemos publicar na integra por absoluta falta d'espaco, este empolgante trecho que apresentamos á admiração dos nossos presados leitores:

«Encontramos-nos na hora mais decisiva de todos os tempos. Esta guerra é a maior das guerras, não só pela extensão dos campos de batalha, do poder das invenções, do numero dos homens e dos povos,—quatorze nações, vinte milhões de homens despedaçando-se no horror,—mas porque n'ella se joga todo o patrimonio moral da humanidade. Não é um duello entre duas patrias, duas civilizações, a Helada e a Persa, Roma e Cartago, é a lucta entre o justo e o injusto, entre a honra e o prejuizo, entre o direito e o crime. O que está em jogo é a moral universal. A Allemanha garantira a independencia e a neutralidade da Belgica e intima-a a dar-lhe passagem para assassinar a França; a Belgica recusa—a Allemanha mata-a. Para sempre deante dos seculos, deante de Deus e deante dos homens a Allemanha ficou coberta do sangue da Belgica innocente. Se uma tal infamia

## NAS SOMBRAS

E' que este seculo é um seculo que aneia,  
Que destroe e que mata enquanto o sol semeia!

Gomes Leal

Jesus!—que sofrimentos, que torturas,—  
Que triste vida tormentosa, agreste!...  
—Que mortalha de dôr's, que desventuras!—  
Que pélogo d'horror's, que mundo este!...

.....

O' seculo presente!—o que fizeste  
D'esses principios que mostraste austeros?!—  
—Da santa liberdade que nos d'este?!  
Porque nos 'scondes hoje os reverberos?!

E chamam-te das luzes,—da sciencia,—  
Do brilho, d'auroral fulguração!...  
Oh! mas em ti só reina a prepotencia  
'stendendo as garras sobre a escravidão!

—Por toda a parte os pobres desvairados  
O grillão arrastando da penuria,—  
Rotas, caras bocas, encarquilhados,  
Emquanto o mundo se contorce em furia!

Ouço um rumor além—na 'scuridão,  
Como um grito feroz de revoltados...  
São os famintos a pedirem pão  
Gritando como tigres esfaimados!

Olha!...—lá vem um bando d'infelizes  
Berrando sempre,—apregoando o mal!...  
—Não vez ali—n'um outro—as meretrizes  
Immersas n'um immundo lodaçal?!

Oh!—nada vez!... cingiram-te de sombras,  
Lançaram-te na senda da desgraça!...  
Por isso vaes correndo e não te assombras  
Emquanto jáz na dôr tão pobre raça!

Manuel Correia da Silva

devesse triumphar o nivel da humanidade inteira teria descido. Nunca mais teriam valor os tratados. Não mais haveria segurança para os povos. Vêde a ameaça que já pesa sobre os neutros. Todo o esforço da consciencia, desde que ha homens, seria abolido. Apatamais forte, a garra mais adunca fariam a lei. Um tal pesadelo assombra a razão. Tudo que encerra um coração preferiria as peores provas a descer a essa extremidade.

## A nossa carteira

Estiveram entre nós na passada segunda-feira os nossos presados amigos e ex.<sup>mas</sup> srs.:

José Maria Henriques Chartres d'Azevedo e Francisco Magno Adrião Lagoa, aquelle director e este conductor das obras publicas do nosso districto.

Pouco se demoraram n'esta villa segindo para a Castanheira de Pera onde foram em serviço dos cargos que tão distinctamente desempenham.

Apresentando a suas ex.<sup>as</sup> os

nossos cumprimentos mais uma vez apellamos para o comprovado zelo do illustre director esperando que sua ex.<sup>a</sup> dê á reparação das estradas que nos ligam o maior e mais prompto desenvolvimento.

## Jornal de Jornaes

### A geada nos batataes

Ninguem ignora o effeito altamente prejudicial da geada nos batataes, damnificando-os a tal ponto que muitas vezes ficam destruidos; mas o que muitos ignoram é o processo facilissimo de neutralisar o effeito da geada, pondo assim os batataes a salvo como a experiencia nos tem repetidas vezes comprovado.

Não é a geada nociva enquanto se acha crystallizada; só se torna perniciosa á planta quando se liquefaz ou derrete com o calor.

O gelo liquefeito produz então o seu effeito destruidor sobre as folhas e caule da planta, de maneira que, ao extinguir-se a humidade com o calor, vão apparecendo queimadas as crescencias e rama da planta.

Vamos, pois, indicar aos nossos agricultores, jardineiros e hortelãos a maneira de preservar os batataes ou outra qualquer planta da pernicioso acção da geada.

Examine-se todas as manhãs se o batatal tem geada e, tendo-a, em grande ou pequena quantidade, borri-se com um regador toda a rama da planta com agua de nascente ou

fonte, que é mais quente, e não com agua represado ou estagnada, que é mais fria. A agua deita immediatamente a geada á terra, ficando a rama livre e isenta de damno.

A operação que deixamos indicada deve fazer-se antes do sol despontar no horisontê, para evitar que a agua que empregamos como remedio, congele e se torne contraproducente. É indispensavel proceder á operação antes do nascer do sol e de ter principiado o degelo, sem o que a planta apparecerá mais ou menos queimada.

Quando apparece nublado, antes de nascer o sol, borri-se o batatal, pois do contrario a queima é certa, produzida pela geada.

Com seis ou oito regadores de agua pôde tirar-se o gelo a um batatal em que se tenham empregado 15 kilos de batata em semente.

Isto mostra que a pessoa que andar com o regador deve seguir a rega sem demorar nos passos, porque a geada cae de prompto.

Experimentem os nossos agricultores, com a prudencia e cuidado que aconselhamos, e certificar-se-hão do magnifico resultado d'este simples preservativo.

D'A Vinha de Torres Vedras

## A plantação da arvore

—(Aos alumnos das escolas primarias de Sernache do Bomjardim—no dia da festa da arvore.)—

### Meninos

A festa da plantação da arvore não deve ser apenas considerada—por vós—como um acto banal, simples, passageiro,—sem merecimento algum.

Não deveis considerar este acto—repito—como uma festa revestida apenas d'um aparato exterior, julgando não existir n'ella mais coisa alguma de verdadeiramente proveitosa, utilitario e pratico.

—A festa a que n'este momento assistis, meninos,—encerra um alto valor,—um elevado objectivo,—um fim verdadeiramente util, dignificante e nobre—qual seja o de incutir profundamente nas vossas almas infantis,—nos vossos corações ainda jovens, o verdadeiro interesse pelo cultivo da terra,—os habitos de trabalho como fonte de toda a riqueza, e, finalmente, a profunda dedicação,—o verdadeiro amor que sempre deveis consagrar ás arvores, visto que ellas são—para nós—de uma grande utilidade na vida.

—Se não, vêde—creancinhas!—Existe—porventura—alguma coisa que mais necessaria seja ao homem do que propriamente as arvores.

—Ellas fornecem-nos a madeira com que construímos as nossas casas para nos recolhermos da chuva,—para nos abrigarmos do frio intenso do inverno,—das rajadas do vento agreste, bem como dos raios abrazadores de um sol de estio.

—Com a madeira fazemos os moveis de que nos servimos,—os leitos em que repousamos durante a noite, para restabelecermos as nossas forças—consumidas pelos trabalhos diarios.

—De madeira fizeram os berços em que, durante a infancia, dormimos o somno innocente, embalados, com terno carinho, pelas nossas mães extremosas, e



são ainda as arvores que nos fornecem as taboas com que ha de ser feito o caixão onde, depois da morte, dormiremos o somno eterno!

—Vêde ainda como as arvores nos fornecem uma grande variedade de fructos tão soculentos, tão aromaticos e saborosos que —ao comel-os— nos sentimos verdadeiramente deliciados.

—Como é encantador espraia-remos o nosso olhar, campos além, horisontes em fóra, vendo os terrenos cobertos de arvoredos em cuja ramagem as aves fabricam os seus ninhos, n'uma constante musica festiva de ternos idyllios e suavissimos gorgeios!

As arvores são-nos tambem de grande utilidade sob o ponto de vista hygienico, pelas suas emanações de oxygeno, que muito vem contribuir para a purificação do ar que nós respiramos.

—Durante a estação da primavera—vêde como são lindas as arvores todas cobertas de flores, que embalsamam a atmosfera com os seus aromas rescentes!

As arvores constituem o enlevo d'uma paisagem, os encantos d'uma região, o alegria d'um paiz.

—Um campo sem arvores é como um árido deserto; tudo ali parece triste, sem energia, sem vida!

—Nas tardes quentes do verão, é debaixo das arvores que vamos procurar uma agradável sombra, para fugirmos ao calor intenso do sol.

—Durante o inverno, no periodo das grandes cheias, na epoca das inundações, quando as aguas galgando as margens dos rios e das ribeiras, se alastram por sobre os campos cultivados, procurando excavar e arrastar tudo quanto encontram na sua frente, são as arvores que seguram a terra, oppondo assim obstaculo á acção devastadora, da corrente.

—São ainda as arvores que desecam ou enxugam os terrenos d'aluvião, os terrenos pantanosos, encharcados d'agua, tornando-os assim proprios para a cultura.

—São ellas que, com a sua copada ramagem, abrigam as nossas casas da acção violenta dos ventos, do furor das tempestades.

Já El-rei D. Diniz, sonhando com as longinquas regiões do Oriente, até então mysterioso para os portuguezes, mandou semear o grande pinhal de Leiria, d'onde mais tarde saiu a madeira com que foram construidas as naus para a descoberta da India.

Por consequencia, foram as arvores que nos forneceram as taboas para a construcção das caravellas com que os nossos destemidos navegadores foram singrando atravez os mares, descobrindo horisontes, vencendo obstaculos, arrastando perigos, até chegarem a descobrir regiões immensas, territorios vastissimos, conseguindo assim crear para Portugal um patrimonio immenso, o maior imperio colonial do

mundo!

—Já vêdes, pois, creanças, qual a grande importancia e utilidade das arvores.

Cultivemol-as, pois, com esmero, com extremo cuidado e desvelado carinho!

—Portugal deve ser um paiz essencialmente agricola. Temos poucas industrias, visto que para isso nos faltam as materias primas.

Mas, por este facto, devemos dizer que Portugal seja um paiz extremamente pobre?! Não.

—O solo portuguez é fecundo, muito fertil mesmo. Por consequencia a terra pôde ainda produzir o triplo do que produz; o essencial é ser bem agricultada, bem cultivada.

—Pois bem, creanças! plantemos a arvore, cultivemos o solo!

E vós, que constituis o tronco, as bases, o fundamento sobre que hão de assentar as sociedades vindouras, comungae no ideal sublime do trabalho, aprendei a cultivar cuidadosamente o solo, para que mais tarde possaes ensinar aos vossos filhos, que está na agricultura, no arroteamento e cultura da terra a riqueza, o futuro e a prosperidade do nosso querido Portugal!

Manuel Correia da Silva

## CAPITAL

**Empresta-se dois mil escudos sobre letra ou hypotheca.**

**Quem pretender dirija-se a Antonio Faria Coelho, Ribeiro Bento.**

## Pulverisadores e torpilhos

Manuel Soares Leitão, d'esta villa, encarrega-se de todos os concertos de pulverisadores e torpilhos ou quaesquer outros objectos de cobre, zinco ou folha, com toda a solidez e perfeição e por preços modicos.

Para evitar a demora que a agglomeração de serviços, por occasião do tratamento das videiras, costuma occasionar, pede áquelles dos seus freguezes que tenham concertos para fazer o favor de os irem trazendo não aguardando todos para a mesma occasião.

## NORA

**PARA** extracção de agua vende-se em segunda mão, em boas condições, é toda construida em ferro forjado e serve para qualquer profundidade.

Para tratar com Manuel David Fontes, Figueiró dos Vinhos.

## Extincção de atravessadouro

Tendo sido declarado extinto, por sentença do Meretissimo Juiz d'esta comarca, que transitou em julgado, o atravessadouro existente no meu olival das Eiras Novas, em frente do Hospital d'esta villa, atravessadouro que era feito ao sul do mesmo predio e da estrada do Cemiterio para a estrada dos Linhares, torno publico, por este meio, a sua extincção prevenindo a quem quer que seja que procederei judicialmente contra os que de hoje em diante passarem pelo meu referido predio.

Figueiró dos Vinhos, 17 de março de 1917.

Joaquim Lacerda Junior

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Serviço de automoveis

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.



## BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de que é proprietario Carlos Jorge.

Na barbearia ARTE NOVA, modernamente montada, encontram so ex<sup>tas</sup> freguezes, todas as condições hygienicas, uma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

## ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



## Estercos de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de estercos o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

## CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que tem ido todos os dias grande quantidade de encommendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

### Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:

**Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.**

**Luvas de lã malha fina, homem e senhora.**

**Cache coles de lã, seda e veludo, em côres lindas.**

**Casaquinhos e gôrrros em bela malha de lã, artigo feito à mão, muito chic para creanças.**

**Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em côres modernas desde 800 réis a 8:000 réis.**

**Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas côres de moda desde 1:000 a 3:000 réis.**

### Calçado

**Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.**

**Galochas de borracha, artigo inglez.**

**Tamancos para mulher, em todos os generos.**

**Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.**

**Cobertores d'algodão, lindas côres, grandes para camas de cadós.**

**Panos crus e brancos enfiados para lençoes, largura 1,5, 1,8 e 2. (preço antigo).**

**Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (ainda de preços antigos).**

**100 pares de betas de calce cor, para homem e sapatos para senhora**

**Artigo da moda e solida a preços baratissimos igualmente para creancinhas**

**Linda coleção de tapetes para sala e quarto desde 500 réis a 3:000 réis, no**

**BRUNO — Figueiró dos Vinhos**



Francisco Fernandes Rosa Falcão, Avelar (Ancião)  
Affonso José Lucas, Alvaizere  
ADVOGADOS

**Escrítório forense**

Os signatarios, tendo feito entre si um entendimento para o effeito de exercerem conjuntamente a advocacia, vêem por este meio trazer ao conhecimento do publico que se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão, que deverão ser tratados directamente com o segundo signatario, emquanto o primeiro se não encontrar completamente restabelecido da doença que n'estes ultimos tempos o tem impedido de attender os seus clientes.

Francisco Fernandes Rosa Falcão  
Affonso José Lucas

**CLINCA DENTARIA**

Pelo mdco

**ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metálicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

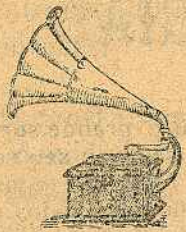
**Para os pobres  
tratamento gratis**

**RELOJOARIA E OURIVESARIA**

— DE —

**MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

*Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.*

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

**AVISO** — Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

**HOTEL VIZIENSE**

Rua dos Douradores. 7. 2.º

Esboá

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Catado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.